



CRIAÇÃO DO CAMARÃO *MACROBRACHIUM AMAZONICUM* COM DIFERENTES DENSIDADES DE ESTOCAGEM EM SISTEMA DE BIOFLOCOS

I Workshop Nacional sobre Tecnologia de Bioflocos na Amazônia, 1ª edição, de 21/06/2021 a 25/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-39-5

SIQUEIRA; Alícia Maria de Andrade¹, SILVA; Elissandro Cardoso da², REIS; Gleika Tamires Jordão³, TEIXEIRA; Jonny Bentes⁴, VAZ; Luciano Jensen⁵, FUGIMURA; Michelle Midori Sena⁶

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo avaliar a criação do camarão de água doce *Macrobrachium amazonicum* com três diferentes densidades de estocagem em sistema de bioflocos (BFT) e água clara durante 60 dias. Para isso, utilizou-se um total de 318 camarões (0,06 g) em um delineamento inteiramente casualizado e esquema fatorial com três diferentes densidades de estocagem (60, 80 e 100 camarões/m²) e dois sistemas de criação (bioflocos e água clara com renovação de água baseada nas concentrações de amônia total), com três repetições cada. O monitoramento da qualidade de água foi realizado através da aferição de temperatura, concentração de oxigênio dissolvido, pH, condutividade elétrica diariamente, enquanto alcalinidade e amônia total foram verificados duas vezes na semana. Os camarões foram alimentados duas vezes ao dia com uma taxa de arrazoamento diária igual a 7% da biomassa de cada unidade experimental. Não houve diferença estatística significativa ($p > 0,05$) quanto a interação da densidade e sistema de criação para a qualidade de água e desempenho zootécnico dos camarões. Todos os parâmetros de qualidade de água em relação ao fator densidade de estocagem não apresentaram diferença estatística significativa ($p > 0,05$). Quanto ao sistema de criação, diferenças significativas foram encontradas para o oxigênio dissolvido, condutividade elétrica e alcalinidade da água ($p < 0,05$). A concentração de oxigênio dissolvido e alcalinidade foram superiores na água clara, enquanto que a condutividade elétrica apresentou maiores valores no sistema BFT. Já em relação ao desempenho zootécnico dos camarões, foram observadas diferenças estatísticas somente quanto aos índices biomassa e sobrevivência, sendo estes superiores para os camarões criados no sistema de bioflocos ($p < 0,05$). Assim como para a qualidade de água, não foram observadas diferenças estatísticas significativas em relação ao fator densidade de estocagem dos camarões avaliado sobre o desempenho zootécnico desses animais ($p > 0,05$). Entretanto, o maior ganho de peso dos camarões foi verificado na densidade de 60 camarões/m² ($0,07 \pm 0,02$ g) no sistema de água clara assim como no de bioflocos ($0,11 \pm 0,02$ g) em relação a densidade de 80 e 100 camarões/m² no sistema de água clara ($0,06 \pm 0,02$ g; $0,07 \pm 0,02$ g) e no de bioflocos ($0,07 \pm 0,02$ g; $0,07 \pm 0,02$ g) respectivamente. Portanto, os resultados obtidos neste trabalho indicam que juvenis de camarão *M. amazonicum* são tolerantes a densidades de estocagem de 100 camarões/m², e desta

¹ Engenheira de Pesca, aliciasiqueira1409@gmail.com

² Universidade Federal do Oeste do Pará, sandro_costaesilva@hotmail.com

³ Universidade Federal do Oeste do Pará, gleikajordao@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Oeste do Pará, jonnybentez@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Oeste do Pará, jensenlv@yahoo.com.br

⁶ Universidade Federal do Oeste do Pará, michellefugimura@yahoo.com.br

forma podem ser criados em sistemas intensivos, como o BFT.

PALAVRAS-CHAVE: BFT, Carcinicultura de água doce, Produtividade

¹ Engenheira de Pesca, aliciasiqueira1409@gmail.com
² Universidade Federal do Oeste do Pará, sandro_costaesilva@hotmail.com
³ Universidade Federal do Oeste do Pará, gleikajordao@gmail.com
⁴ Universidade Federal do Oeste do Pará, jonnybentez@gmail.com
⁵ Universidade Federal do Oeste do Pará, jensenlv@yahoo.com.br
⁶ Universidade Federal do Oeste do Pará, michellefugimura@yahoo.com.br